



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências da Educação
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



ANDRÉIA DOS SANTOS

INDEXAÇÃO SOBRE FUTEBOL: Estudo de caso em Biblioteca Universitária

Florianópolis, 2013

ANDRÉIA DOS SANTOS

INDEXAÇÃO SOBRE FUTEBOL: Estudo de caso em Biblioteca Universitária

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, sob orientação da Prof. Dra. Gleisy Regina Bories Fachin.

Florianópolis, 2013

Ficha Catalográfica elaborada por Andréia dos Santos, graduanda em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina.

S194i Santos, Andréia dos, 1990 -

Indexação sobre futebol: estudo de caso em Biblioteca Universitária / Andréia dos Santos – 2013.

65 f.: il. color. ; 30 cm

Orientadora: Prof. Dra. Gleisy Regina Bories Fachin.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2013.

CDU - 025

Esta obra é licenciada por uma licença *Creative Commons* de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5.



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

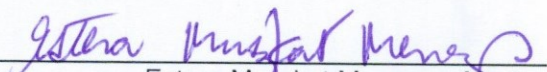
Acadêmica: Andréia dos Santos

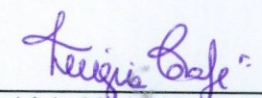
Título: Processo de indexação sobre futebol: estudo de caso em Biblioteca
Universitária

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Biblioteconomia,
do Centro de Ciências da Educação da
Universidade Federal de Santa Catarina,
como requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com
a nota: 8,0.

Florianópolis, 4 de julho de 2013.

Gleisy Regina Bories Fachin, Doutora
Universidade Federal de Santa Catarina
Professora Orientadora


Estera Muszkat Menezes, Mestre
Universidade Federal de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora


Lígia Maria Arruda Café, Doutora
Universidade Federal de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora

Dedico este trabalho àqueles que me ensinaram os princípios da verdade, da luta e da honestidade. Pois sem meu esforço, eu sei que não chegaria aqui. Mas sem meus pais eu não quereria.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pelo dom da vida e na vida por tê-lo encontrado.

Minha fonte inesgotável de amor e força agradeço a minha mãe Marizete Pigosso dos Santos, pelo amor e apoio incondicional e por nunca ter medido esforços por mim.

Agradeço ao meu pai, Luiz Clóvis dos Santos, pela sua amizade e ensinamentos. Fonte de ternura, carinho e bondade, agradeço a minha avó Maria de Fátima Pinheiro, por ser minha apoiadora, minha amiga e sempre acreditar que eu chegaria aqui. É em Marli Pigosso que encontro inspiração para acreditar nas pessoas. Agradeço por toda a sua dedicação a mim e aos meus irmãos e por seu abraço sempre reconfortante.

Agradeço a minha irmã e melhor amiga, Adriana dos Santos pela amizade e amor ímpar que nos une.

Agradeço ao meu irmão, Luiz César dos Santos pela amizade e carinho sincero de sempre.

A lembrança de meu avô permanece viva em sua simplicidade e em sua força. Agradeço a Getulino Ferreira Gomes, sempre presente em meus pensamentos, por me ensinar a importância de cultivar os bons costumes e a simplicidade da alma. Por sempre ter sido meu amigo e por ter cultivado em mim um amor incondicional pelo Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, a instituição imortal que desde 1903 pinta o Mundo de três cores.

O mesmo ciclo que leva o que se ama te traz novas para amar, agradeço ao Leonel Bagolin, que por seu carinho têm ocupado um lugar especial no meu coração.

Agradeço a Elenice Regina Gorges, minha chefe e minha amiga, por seus conselhos e por sua amizade sincera.

Agradeço a minha orientadora Gleisy R. B. Fachin por conduzir este trabalho.

Agradeço a Eliane dos Passos Vieira e a Franciele Jonck, amigas de Graduação, por todas as nossas aventuras e conquistas e por todos os momentos que as tornam para sempre especiais.

Agradeço a Mirian da Rosa, minha amiga, pela atenção e preocupação que demonstra por mim.

Agradeço a Cleber da Silva André, meu amigo, pela amizade sempre sincera, e por nunca me negar seu apoio e suas palavras.

Agradeço a Thaís Rodrigues Martins, amiga que admiro por sua simplicidade e musicalidade.

Agradeço aos colegas do setor de Livraria do Ministério Público/SC, em especial a Kamilla Lima Wundervald, que me acompanharam nessa jornada, torcendo por mim.

“O saber a gente aprende com os mestres e os livros. A sabedoria se aprende é com a vida e com os humildes.”

Cora Coralina

RESUMO

SANTOS, Andréia dos. **Indexação sobre futebol:** estudo de caso em Biblioteca Universitária, 2013. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

O presente trabalho tem como objetivo diagnosticar o processo da indexação na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC), na área de esportes, para o termo 'futebol'. A pesquisa foi fundamentada na literatura científica, referente aos princípios, as ferramentas e os métodos adotados na indexação da área da Biblioteconomia e Ciência da Informação. A pesquisa ainda, externa sobre o histórico, os aspectos sociais e a contribuição em publicação científica do futebol. Os aspectos metodológicos adotados possuem abordagem qualitativa, a pesquisa é sustentada pelo caráter descritivo e bibliográfico e estratégia de investigação utilizada foi o estudo de caso. Os resultados obtidos a partir das informações levantadas por meio das análises realizadas foram confrontados com a literatura científica investigada, e com isso, possibilitou sistematizar os resultados finais deste trabalho, ao compará-los com os objetivos propostos inicialmente. Concluindo as análises, verifica-se a determinante contribuição que este procedimento técnico desempenha no processo de recuperação de informações em um sistema de gerenciamento de dados qualquer. Por fim, apresenta uma série de propostas de melhorias a serem executadas na atividade de processamento técnico sobre indexação na unidade de informação examinada.

Palavras-chave: Indexação. Futebol. Recuperação informacional.

ABSTRACT

SANTOS, Andréia dos. **Indexing about football**: case study in university library, 2013. 65 f. Completion of course work (Graduation) – Course in Librarianship, University Federal of Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

The present work aims to diagnose the process of indexing in the University Library of the Federal University of Santa Catarina (BU / UFSC), in the area of sports, for term 'football'. The research was based on the scientific literature concerning the principles, tools and methods used in indexing the area of Library and Information Science. The research also comments the historical, social aspects and the contribution in scientific publication about football. The approach of methodological aspects qualitative research is supported by descriptive and bibliographic and research strategy used was the case study. The results obtained from the information obtained through the analyzes were compared with the literature investigated, and thus, possible to systematize the final results of this study, comparing them with the original objectives. Concluding the analysis, there is a decisive contribution to this technical procedure perform in the process of information retrieval in a data management system whatsoever. Finally, it presents a number of proposals for improvements to be implemented in processing activity manager on indexing the information unit examined.

Keywords: Indexing. Football. Recovery informational.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVOS	14
2.1	OBJETIVO GERAL	14
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
3	REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
3.1	INDEXAÇÃO	15
3.1.1	Princípios da Indexação	18
3.1.2	Política da indexação	22
3.1.3	Prática da indexação.....	25
3.1.4	Coerência e qualidade da indexação	26
3.1.5	Produtos da Indexação em diferentes suportes	27
3.2	FUTEBOL	31
3.2.1	Futebol e sua contribuição social	33
3.2.2	Futebol como produção informacional	34
4	ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	36
4.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	36
4.2	CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA	37
4.3	ETAPAS DE EXECUÇÃO.....	38
4.3.1	Fundamentação teórica	39
4.3.2	Coleta e análise de dados.....	40
4.3.3	Análise de resultados.....	43
5	RESULTADOS.....	44
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
	REFERÊNCIAS	51
	APÊNDICES	55

1 INTRODUÇÃO

A partir da revolução industrial, a produção informacional vem sofrendo um crescimento desordenado devido às inovações tecnológicas, o constante alterar das tecnologias da informação e comunicação (TIC), que permitem um acelerado acesso e produção de conteúdos informacionais. No âmbito da sociedade atual, a informação é a principal ferramenta para a evolução e o crescimento nas diversas áreas do conhecimento. E, no contexto social atual, não há como imaginar a massiva quantidade documental existente sem possibilitar uma organização adequada. Para isso, é necessário o tratamento, padronização e recuperação das informações de maneira eficiente, direta e com qualidade.

Neste contexto, Santos (2009, p.10) afirma que o advento da Internet “promoveu a aceleração dos processos de comunicação, provocando grandes mudanças nas formas de fazer ciência, desenvolver tecnologias, como também em diversos aspectos da vida em sociedade.” Da mesma forma a expressividade da produção documental fez surgir a necessidade da criação de sistemas de recuperação da informação para melhor padronização e entendimento entre as partes envolvidas de forma direta ou indiretamente no processo de recuperação dessa informação. Neste sentido, Jesus (2002, p.11) apresenta os sistemas de recuperação de informação (SRIs) como uma importante solução ao afirmar que “visa dar acesso às informações potencialmente contidas em documentos registrados, organizados e processados, afim de garantir a eficácia do processo de busca e maximizar o uso.” Dentro do contexto científico, a recuperação da informação é um instrumento capaz de prover o bom aproveitamento das atividades de produção da ciência.

A organização da informação é uma atividade processual que envolve, além da descrição física do documento e seu suporte, a descrição de conteúdos dos objetos da informação, permitindo, assim, a recuperação e a reutilização dos conteúdos informacionais. A indexação é um dos processos técnicos na organização e tratamento da informação que permite a caracterização de termos e definição de conceitos a serem aplicados em determinada área. A indexação é um mecanismo técnico da área da

Ciência da Informação que estabelece os termos e descritores a serem adotados nos processos de tratamento e organização das informações, envolvendo a classificação e recuperação precisa e rápida da demanda do usuário. Fujita (2003, p. 60) afirma que a indexação compreende a “análise de assunto como uma das etapas mais importantes do trabalho do indexador. A análise de assunto tem como objetivo identificar e selecionar os conceitos que representam a essência de um documento”. Portanto, a indexação é a representação sucinta do documento, a partir da análise documental e da identificação das necessidades dos usuários, dentro de cada área do conhecimento.

A prática efetiva da indexação é um mecanismo eficiente no processo de tratamento e recuperação da informação em qualquer unidade de informação. Nesse sentido, Brandau, Monteiro e Braile (2005, p. IX) afirma que a busca pela “informação científica disponível na literatura pode se tornar improdutiva ou confusa sem uma compreensão básica de como o conhecimento é organizado ou indexado”. É a indexação que permite ao usuário recuperar, de forma rápida e precisa os materiais informacionais de que necessita e, portanto, obedecer a uma linguagem comum entre o indexador, o usuário e o sistema de recuperação utilizado na unidade. A Ciência da Informação e os diversos campos do conhecimento devem agregar aos seus procedimentos novos tratamentos que permitam o aperfeiçoamento da comunicação entre as partes envolvidas no processo de transmissão da informação (NEVES, 2006).

Nesta visão, a presente pesquisa analisa a contribuição da indexação no processo de recuperação informacional dos diversos assuntos relacionados a área específica do futebol, que trata de uma modalidade esportiva que envolve técnicas de jogo, habilidades de desempenho físico, atividades conjuntas e recreativas, de profissionais, amadores e como atividade escolar e de lazer. É o esporte mais conhecido e praticado do planeta e, em especial, no Brasil. Não é limitado à região geográfica, condição social, cultural ou financeira. Devido a sua popularidade, o futebol pode ser considerado uma prática social, com uma vasta abordagem em todas as áreas do conhecimento, seja de ordem pessoal, social e/ou econômica, portanto, é considerada integralizadora da sociedade. É considerado um esporte universal, praticado em muitos países, com expressivo número de fãs e adeptos e com um nicho

econômico e comercial significativo. Por isso, caracteriza-se como um agente cultural da sociedade. O interesse esportivo e social em torno do futebol fez surgir também, ainda que de forma não expressiva, o interesse da ciência em gerar serviços, auxiliar a produção de informação e estudos científicos e, assim, atender a um público variado e com buscas de interesses diversos.

Neste sentido, considerando que a indexação é uma atividade-processo dentro da Biblioteconomia para o tratamento e recuperação da informação que se destaca por permitir a organização da informação, visando sua recuperação rápida e precisa e, sendo o futebol um tema de pesquisa de interesse pessoal, investiga-se: **como ocorre o processo de indexação do assunto 'futebol' na Biblioteca Universitária da UFSC?** A seguir apresenta-se a revisão literária para os temas indexação e futebol; os aspectos metodológicos desta pesquisa, a análise e resultados e as referências utilizadas neste trabalho.

2 OBJETIVOS

Considerando a questão: “como ocorre o processo de indexação do tema futebol na Biblioteca Universitária da UFSC?” apresenta-se a seguir os objetivos desta pesquisa.

2.1 OBJETIVO GERAL

Examinar a representação do assunto futebol na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC), na área de esportes, para o tema ‘futebol’.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Investigar o assunto futebol e suas relações presentes na base de dados da BU/UFSC;
- b) Verificar as dificuldades encontradas pelos indexadores na representação do assunto futebol;
- c) Propor uma lista de termos autorizados para o assunto futebol e seus relacionamentos.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Basear-se na literatura científica para sustentar a argumentação de pesquisa, permite ao pesquisador clarear a razão do seu estudo; auxilia a reunião dos elementos da pesquisa e a análise de dados coletados. Em relação à construção do referencial teórico, determina-se que a busca pelo material de pesquisa e sua fundamentação são pontos iniciais e relevantes.

Na revisão, pode-se estabelecer um plano guiado constituído por três procedimentos, conforme discorre Luckesi (1991):

- 1 Levantamento bibliográfico: listar materiais informacionais suficientes para o desenvolvimento da pesquisa, com o auxílio de profissionais renomados do tema estudado, e a ajuda de fontes de informação referenciais, como: dicionários, enciclopédias e manuais.
- 2 Seleção de livros e revistas, jornais e capítulos de livros: para determinar quais dos materiais listados deverão ser realmente utilizados, visto que nem todo material encontrado servirá para ser lido, por não interessar ao tema estudado.
- 3 Leitura para documentação: ler criticamente com a intenção de colher e armazenar informações e ideias para a reflexão da pesquisa.

Para construção deste trabalho, a pesquisa de referenciais teóricos permitiu fundamentar a compreensão do tema de estudo proposto. Assim, de acordo com a problemática investigada e os objetivos traçados, define-se como assuntos de estudo e pesquisa: a indexação em seu aspecto histórico, recursos e sua aplicabilidade. E para o tema futebol, aborda-se seu histórico, contribuição social e produção informacional.

3.1 INDEXAÇÃO

É intrínseco ao ser humano o instinto de organização, mantendo padrões e segmentos definidos e organizados em seu cotidiano. E, assim, desde as primeiras manifestações de produção de informação, houve a preocupação de registrar e permitir a recuperação e o acesso ao que está publicado.

Historicamente, após 1439, a produção de documentos se tornou mais rápida e intensa com a invenção dos tipos móveis por Gutenberg. Para organizar a informação, sempre foi considerada a compilação de catálogos e índices, processos estes, tidos como eficientes para a organização da produção bibliográfica contida nos acervos das bibliotecas da época, comumente presentes em mosteiros da Igreja. No início da atividade de publicação do conhecimento produzido, não havia significativa expressão documentária, portanto, a recuperação de documentos era possível de forma fácil e rápida dentro de unidade de informação.

Após a II Guerra Mundial, ocorreu um crescimento bibliográfico desordenado, gerando um novo paradigma no tratamento, acesso e recuperação da informação produzida. O surgimento das tecnologias inovou e acelerou os processos de comunicação social e modificou as formas de produção científica e tecnológica. Com o aumento acelerado de produção de documentos, a necessidade de recuperar e disponibilizar documentos tornou-se mais complexa. E com o passar dos anos, sempre acompanhando das constantes inovações tecnológicas, em especial a tecnologia da informação e comunicação (TIC) e a Internet, verifica-se ainda mais a expansão produção informacional.

Assim, a indexação surge com a necessidade de tornar acessível o conhecimento produzido para todos, sempre levando em consideração o usuário da unidade de informação em processo. Contudo, devido à evolução tecnológica que acarretou um crescimento desordenado de informações, bem como diversificou as áreas do conhecimento, o conceito de indexação tornou-se um processo de análise de assunto, com a finalidade de estabelecer termos padronizados a respeito das áreas pesquisadas, visando facilitar a busca informacional.

Por isso, a Biblioteconomia e o bibliotecário vêm sendo afetados pelo processo de informatização, no bom sentido, visto que, os computadores foram utilizados para aperfeiçoar os processos de tratamento da informação e assim possibilitar o facilitado acesso e recuperação de materiais informacionais. A indexação é um processo de análise documental, que a partir de uma classificação de áreas, termos e conceitos, define as terminologias adotadas em catálogos de busca.

A relação entre o universo de produção informacional e a necessidade de organização e recuperação da mesma, fez surgir uma problemática no processo de informatização. Também aprofundou o contato entre o documento, seu conteúdo e a forma de disponibilizar seu acesso. Isso fez com que houvesse a necessidade de uma linguagem comum entre a abrangência de conceitos de busca por parte dos usuários e a instrução técnica utilizada pelo indexador.

O uso da Internet como fonte de produção e consumo de informação rompeu as barreiras de busca, acesso e a disponibilização de conteúdo informacional, formando um agravante no meio da massa documental, ou seja, tornou conteúdos pertinentes como inexistentes no processo de recuperação, visto a má execução da representação analítica de um documento, durante o processo técnico do mesmo. Assim, o processo de indexação como tratamento da informação, visa aperfeiçoar a recuperação de informação, de forma precisa e relevante. É função da indexação, organizar, padronizar e tratar os termos e conceitos que serão utilizados como descritores e pontos de acesso neste processo.

Indexar é, portanto, atribuir ao documento uma representação temática por meio de atividades descritivas com a finalidade de recuperar de maneira eficaz o conteúdo informacional. A formação das diversas áreas do conhecimento e a disponibilização de informação de forma rápida e acelerada afetou o processo de comunicação e, por consequência, as tecnologias utilizadas para recuperação de informação sofreram adaptações e constantes evoluções para atender as demandas cada dia mais exigentes dos usuários, em todas as áreas do conhecimento.

Portanto, a indexação trata sobre a identificação do conteúdo de documentos por meio do processo de análise conceitual e a sua representação ocorre pela denominação de termos. Esses termos ou conceitos são representados ou traduzidos de acordo com uma linguagem documentária pré-estabelecida, que considera a relação constituída entre documento e usuário, a fim de possibilitar a recuperação dessa informação por meio de índices, catálogos ou base de dados (RUBI, 2009).

Segundo Lancaster (1991), a indexação é um instrumento de seleção de conceitos e utilizada para aperfeiçoar o processo de recuperação documental e deve

ser constituída por procedimentos que permitam manter atividades padronizadas e regulamentadas composta, portanto, com princípios e políticas de utilização, seja por meio de manuais, aplicação de vocabulários controlados, tesauros, índices e/ou classificação de assuntos nas diversas áreas do conhecimento.

Resumidamente, a indexação trata sobre a análise de conteúdo de um documento, sintetizando a informação significativa do mesmo, por meio da escolha de termos padronizados (descritores) que definem seu conteúdo, tornando-se o meio de comunicação entre o usuário e a informação a ser recuperada.

3.1.1 Princípios da Indexação

Como a indexação visa a recuperação de qualquer documento e está inserida no contexto documental, que permeia a existência humana, Lancaster (1991, p.5), já afirmava que a “indexação de assuntos e a redação de resumos são atividades intimamente relacionadas, uma vez que ambas implicam a preparação de uma representação do conteúdo temático dos documentos.” Assim, a indexação por meio da atribuição de termos, ocorre a partir da indicação de conceitos pré-estabelecidos, selecionados e ordenados por uma listagem de termos controlados, descritos por meio de uma linguagem de símbolos, traduzidos na construção de cabeçalhos de assuntos, tesauros, classificações ou simplesmente cabeçalhos controlados de assuntos, tudo dependendo da realidade e das necessidades da unidade de informação em estudo e/ou implantação. Os princípios de indexação são considerados em relação a necessidade dos usuários de cada biblioteca, em atenção às políticas adotadas por esta unidade. Além dos princípios, resgata-se a seguir os procedimentos da indexação.

Para Guedes e Dias (2010), como procedimentos de indexação, estão as representações de conteúdos informacionais que pode ser classificada em representação primária e representação secundária, onde a representação primária é feita pelos autores o objeto de seus pensamentos a partir da observação de fenômenos naturais e sociais. E a representação secundária é aquela que acontece ocorre quando os objetos (documentos) criados pelo homem estão inseridos no conjunto documental.

Outro procedimento da indexação defende a respeito de linguagens, ou seja, linguagens de indexação são instrumentos para descrever conteúdos informacionais em unidades de informação, conforme já definia Guinchat e Menou (1994).

Rowley (2002) *apud* Guinchat e Menou (1994) classifica as linguagens de indexação como linguagens controladas; linguagens naturais e linguagens livres . Que podem ser assim sustentadas:

Linguagens controladas de indexação - definidas como um conjunto de termos autorizados para uso na indexação do assunto de documentos. É subdividida em dois tipos: as linguagens alfabéticas de indexação, como os tesouros e listas de cabeçalhos de assunto; e os sistemas de classificação, representado por código ou notação. Linguagens naturais de indexação – referem-se a quaisquer expressões que ocorram em alguma parte do documento. Linguagens livres de indexação - para esta linguagem não existem limitações quanto aos termos a serem utilizados no processo de indexação.

A indexação ocorre por meio de dois tipos de processos. O processo manual (executado por propriedade intelectual) e o processo automático (realizado por programas computacionais).

Portanto, o processo de indexação é dividido em diferentes etapas e são essas operações que determinam o modo de analisar, sintetizar e representar os termos e conceitos utilizados para indexar um documento. Esses procedimentos influenciam a indexação, seja esta realizada por meio manual (indexador humano) ou automática (sistema eletrônico).

O Sistema Mundial de Informação Científica (UNITED NATIONS INTERNATIONAL SCIENTIFIC INFORMATION SYSTEM) desenvolveu uma série de princípios básicos da indexação, com o propósito de indexar e recuperar os conceitos contidos nos documentos, os quais são representados por termos selecionados da linguagem natural (palavras chaves retiradas do texto ou por símbolos, como o número de classificação). Aponta ainda que, para o uso da linguagem natural, se constituem regras que promovem a cooperação acessível entre sistemas de informação e apuração de regras mais específicas e adaptáveis no contexto de um sistema de informação (UNITED NATIONS INTERNATIONAL SCIENTIFIC INFORMATION SYSTEM, 1981).

O uso dessa linguagem refere-se, ao processo manual da indexação e se divide em:

1) Estágio de estabelecimento dos conceitos: subdivide em três etapas: a compreensão, a identificação e a seleção dos descritores adotados no processo de recuperação da informação. a) compreensão: consiste na atividade de análise intelectual do conteúdo do documento a ser tratado, onde o documento deve ser detalhadamente analisado e a definição do assunto permitirá a seleção, por parte do usuário em sua busca por informação. No processo de análise documental, o indexador, deve respeitar a avaliação de todos os elementos propostos, certificando se há coerência entre os assuntos identificados no processo de análise para sustentar a qualidade na indexação e na posterior recuperação do mesmo. b) identificação de conceitos: acontece a identificação e escolha dos descritores de busca, onde o indexador elabora termos lógicos e adequados a capacidade de busca do usuário, além de termos que expressem com precisão o assunto do documento em questão. c) seleção e escolha dos conceitos: nesta etapa ocorre a seleção dos conceitos que serão utilizados ou rejeitados dependendo do objetivo pelo qual a informação é indexada.

2) Tradução dos conceitos: esse estágio trata sobre o conhecimento dos instrumentos de indexação para assegurar a organização dos conceitos selecionados. O UNISIST (1981, p. 90) sustenta que os instrumentos mais usados na indexação são de duas categorias: “a) verbais, representados por tesouros, listas de cabeçalhos de assunto, etc. b) simbólicos onde os conceitos são representados por símbolos de classificação”.

Dentre os princípios da indexação, a UNISIST (1981) destaca:

- a) Exaustividade: que indexa mais de um assunto por documento. Esses assuntos devem ser apropriados e se necessário modificar o procedimento com base no *feedback* de questões do sistema.
- b) Especificidade: define termos genéricos e específicos. Deve-se observar o desenvolvimento do autor para que elabore descritores de assunto que permitam o reconhecimento do usuário.

Fujita (2009, p.86) sustenta que esses princípios de indexação devem estar dispostos em uma política de indexação, e relacionados com a capacidade de revocação e de precisão para recuperação da informação. Ao afirmar que:

A capacidade de revocação e de precisão do sistema de buscas está diretamente relacionada à especificidade e à exaustividade, ou seja, quanto mais exaustividade um bibliotecário indexa seus documentos, maior será a revocação na recuperação buscada e, inversamente proporcional, a precisão será menor. E quando mais especificamente um bibliotecário indexar, menor será a revocação, porém a precisão será maior.

Fujita (2009, p. 85), ainda caracteriza, assim esses princípios:

A capacidade de revocação diz respeito ao número de documentos recuperados e pode ser mensurada por meio da relação entre o número de documentos recuperados pelo sistema de busca, e o número total de documentos sobre o tema existentes nos registros do mesmo sistema. A capacidade de precisão, ou relevância, está relacionada ao número de documentos recuperados para atendimento das solicitações encaminhadas pelo usuário. Também pode ser mensurada por meio da relação entre os documentos relevantes recuperados e número total de documentos recuperados.

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a norma NBR12676 (1992), descreve como elementos essenciais nas atividades de indexação:

- a) Exaustividade: refere ao número de conceitos representados pelos termos atribuídos a um documento pelo indexador, respeitando os limites da abrangência do assunto. Com o crescimento das redes de informação é preciso ter em mente que os termos de indexação, inicialmente criados para um grupo de usuários, não deve estabelecer limites arbitrários ao número de termos que possam ser atribuídos a um documento. Isso deve ser determinado pelo volume de informações contido no documento e relacionado com as necessidades dos usuários. Impor limites pode levar à perdas de objetividade na indexação e à distorção da informação que poderia vir a ser de valor na recuperação. Se um serviço de indexação necessita de limitar o número de termos, a seleção dos conceitos deve ser orientada pelo julgamento do indexador relativamente ao papel que cada conceito desempenha na expressão do assunto global do documento.
- b) Especificidade: se refere ao grau de precisão com que um termo define determinado conceito no documento. Ocorre perda de especificidade quando um conceito é

representado por um termo com significado mais específico possível. Em certas ocasiões, porém, preferem-se termos que representam conceitos mais genéricos, dependendo dos seguintes fatores:

- O grau com que o indexador considera que a maior especificidade pode afetar negativamente o desempenho do sistema de indexação. Um indexador pode decidir, por exemplo, que modelos muito específicos de equipamento podem ser representados por termos mais genéricos, como o nome do fabricante e talvez da família de modelos, especialmente nos casos em que esses conceitos ocorrem apenas em áreas marginais do assunto coberto pelo índice;
- O peso atribuído ao conceito, se o indexador considerar que uma ideia não está completamente desenvolvida, é justificável fazer-se a indexação num nível mais genérico.

Com a compreensão dos princípios da indexação, se pode definir e construir quais serão os procedimentos utilizados no processo de indexação e servir para a construção de uma política de indexação que respeite e adote os procedimentos necessários para um eficiente processo de indexação.

3.1.2 Política da indexação

A política de indexação é um guia para a tomada de decisões de como ocorre o processo de indexação. Conforme já mencionado, na indexação os assuntos são retirados do texto e traduzidos para um instrumento de indexação como vocabulário controlado, tesauro e/ou algum tipo de sistemas de classificação. Decidida a indexação, os conceitos são considerados como dados de informação e devem ser organizados para permitir o acesso à informação (UNISIST, 1981), de forma rápida e precisa pelos usuários.

Lancaster (1991) já discutia que, os fatores que influenciam no desempenho de um sistema de recuperação da informação e, que são diretamente atribuíveis à indexação são: a política de indexação e a exatidão de indexação, composta pela análise documental e a tradução dos assuntos para um instrumento de indexação.

Deste modo, para orientar a indexação dos documentos é indispensável arquitetar uma política de indexação que exprima a filosofia da unidade de informação. Portanto, considerando a visão de Araújo (2010), a política de indexação é o plano de atividades pré-estabelecido que visa manter padronizado o processo de análise documental e recuperação informacional. O que contribui com Rubi (2004, p.11) que afirmava que a política de indexação “deriva de decisões administrativas adotadas pelos sistemas de informação e que estão descritas formalmente em seus manuais”.

Assim, a política de indexação tem a função de nortear o processo de indexação para atender a demanda dos usuários de um sistema informacional e responsável por definir e estabelecer os princípios e critérios das tarefas executadas nesse processo, racionalizando os processos e guiando as tomadas de decisões.

Deste modo, conforme expõe Araújo (2010), uma eficiente política de indexação deve observar elementos estruturais da unidade de informação, como sua tipologia e sua capacidade de selecionar e adquirir documentos. Para produzir uma política de indexação é vital considerar as características e os objetivos da unidade de informação, bem como a identificação dos usuários, os recursos humanos, materiais e financeiros que esta dispõe.

A política de indexação, conforme discorreu Lancaster (2004), têm o propósito de recuperar informação e deve considerar: as necessidades dos usuários em relação a cobertura dos assuntos; a natureza dos materiais que serão indexados; a capacidade de revocação e de precisão do sistema; o tempo e o trabalho gastos no processo de busca informacional. Assim, é na política que o processo de indexação deve definir quais serão os procedimentos de direção que norteiam seu desempenho. Uma política de indexação somente alcança eficiência quando consegue ser precisa, coerente, estar devidamente escrita e compreendida e permitir adaptações quando necessário. (STREHL, 1998)

Para Strehl (1998, p. 330) os objetivos de uma política de indexação são:

A definição das variáveis que afetam o desempenho dos do serviço de indexação, o estabelecimento dos princípios e critérios que servirão de guia na tomada decisões para otimização do serviço, a racionalização dos processos e a consistência das operações envolvidas.

Considerando os aspectos discutidos até o momento, define-se como política de indexação um conjunto de procedimentos adotados e executados durante a indexação. E que em sua devida execução permite que usuário e documento deixem de ser sujeito e objeto e se relacionem entre si. (NASCIMENTO; FELIPE; BEZERRA, 2010).

Os elementos que constituem os requisitos de uma política de indexação devem ser observados e obedecidos para que haja qualidade e coerência entre usuário, unidade de informação e sistema de gerenciamento de dados. Carneiro (1985) define como elementos da política de indexação: cobertura de assuntos, seleção e aquisição dos documentos-fontes; o processo de indexação; estratégia de busca, tempo de resposta do sistema, forma de saída e avaliação do sistema, conceitualizados a seguir:

- a) Cobertura de assuntos: nesta etapa, o indexador deve, por meio de um estudo de usuários, definir os campos do conhecimento que servirão como área de estudo central da unidade de informação;
- b) Seleção e aquisição dos documentos-fontes: nesse elemento se planeja o desenvolvimento de coleções da unidade de informação de acordo com as áreas do conhecimento destacadas na etapa anterior;
- c) Processo de indexação: se define como ocorrerá o processo de recuperação informacional do sistema, quanto ao nível de exaustividade e especificidade, a escolha das linguagens utilizadas, e a capacidade revocação e precisão do sistema;
- d) Estratégia de busca: neste elemento se define as estratégias de busca para recuperação de documentos no sistema; se será auxiliada pelo administrador da unidade de informação ou feita diretamente pelo usuário; como o resultado se apresenta ao usuário; o esforço do usuário em suas pesquisas; a averiguação da comunicação entre usuário e sistema e a necessidade informacional dos usuários;
- e) Tempo de resposta do sistema: avaliar o tempo gasto entre o recebimento de uma busca e o fornecimento de sua resposta, estabelecendo o grau de satisfação entre a necessidade do usuário e a recuperação do sistema.
- f) Forma de saída: caracteriza o formato da resposta do sistema, que pode ser apresentado como números de acesso, referências bibliográficas, resumo ou texto por completo;

g) Avaliação do sistema: revela o grau de satisfação do usuário com a resposta do sistema. Instrumentos de avaliação do sistema podem ser, por exemplo, a observação direta ou a utilização de registros simples.

Definido os elementos da política de indexação, obtêm-se o estabelecimento de orientações necessárias para a prática da indexação.

O indexador, durante o desempenho de suas atividades, não terá um período de tempo que o possibilite ler e analisar por completo o documento a ser indexado. Recomenda-se então, que este trace estratégias de investigação documental que o permitam averiguar a abrangência temática do documento, sem sofrer uma perda de tempo significativa. Para Lancaster (1991, p.20) as “partes a serem lidas atentamente são as que apresentam maior probabilidade de dizer o máximo acerca do conteúdo no menor tempo: o título, o resumo, o resumo do autor (summary) e as conclusões”.

Ainda para Lancaster (1991, p.20), “convém passar os olhos pelo restante do texto, para confirmar se suas partes mais condenadas apresentam uma imagem exata do que trata o documento inteiro”. O processo de leitura dinâmica do texto e de conferência posterior permite ao indexador, obter conhecimento do tema exposto de maneira eficaz. Assegurando-o a informação útil do documento.

3.1.3 Prática da indexação

A prática de indexação possui princípios estabelecidos junto a política de indexação e que influenciam o processo de indexação quanto a decisão sobre a determinação dos conceitos utilizados para a recuperação informacional em um sistema de dados qualquer, de acordo com a observação do usuário. Alguns procedimentos de análise definidos durante a política de indexação são fundamentais para o processo de recuperação e tratamento documental em uma unidade de informação, independentemente de seu sistema de gerenciamento de dados. São eles: especificidade, exaustividade, revocação e precisão, explanados anteriormente.

O indexador não tem a obrigatoriedade de representar com termos de indexação todos os conceitos identificados durante a análise documental. A escolha dos conceitos

que serão selecionados depende da finalidade para a qual são usados os termos de indexação, levando em consideração o grau de exaustividade e especificidade dos termos selecionados. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992).

A indexação caracteriza como sua atividade-fim possibilitar ao usuário recuperar conteúdos informacionais de forma rápida, precisa e eficaz. Assim, a prática de indexação deve definir os elementos utilizados para caracterizar a tipologia de resultados apresentados pelo sistema, atendendo as necessidades de seus usuários.

3.1.4 Coerência e qualidade da indexação

O objetivo principal da indexação é estabelecer a terminologia e a conceitualização padronizada para o processo de recuperação informacional em uma unidade de informação. Assim, pode-se afirmar que a indexação apresenta qualidade quando permite o acesso à informação solicitada pelos usuários do sistema. A qualidade da indexação está relacionada com aspectos naturais (como a qualificação do indexador) e a aspectos eletrônicos (como a qualidade dos instrumentos do sistema) (STREHL, 1998).

Para assegurar a coerência e a qualidade no processo de indexação, uma unidade de informação deve possuir termos e conceitos consistentes e, deve permitir a estabilidade no decorrer da utilização do sistema. Outro ponto relevante para sustentar a qualidade e a coerência no processo de indexação é a imparcialidade do indexador. Este não deve adotar elementos de julgamento subjetivos que possam afetar o resultado do processo de indexação. Ainda, o indexador deve ser, preferencialmente, um conhecedor da ciência de abrangência indexada. Entender a terminologia técnica empregada nos documentos e as regras e procedimentos do sistema de indexação utilizado. Um outro ponto de destaque relevante para a coerência e qualidade de indexação diz respeito à relação de contato estabelecido entre usuário, sistema de dados e indexador, esses devem utilizar uma linguagem comum entre si, e, assim, possibilitar a clareza no processo de comunicação (STREHL, 1998).

Procedimentos e métodos também são aspectos relacionados a qualidade e a coerência do resultado do processo de indexação, atividade biblioteconômica que visa a padronização terminologia para inserção em um sistema de dados para posterior recuperação precisa e relevante e disponibilizar índices, manuais e políticas bem estabelecidas. Para assim, enfim, avaliar e sustentar a coerência e qualidade de suas tarefas por meio da análise de resultados de recuperação em um sistema de dados informacionais. (UNITED NATIONS INTERNATIONAL SCIENTIFIC INFORMATION SYSTEM, 1981).

A qualidade da indexação está relacionada aos critérios de desempenho adotados em sua política e executados na prática da indexação. Assim, a política de indexação é responsável por determinar os requisitos básicos que definirão o processo de indexação e com isso, proporcionar o bom desempenho desse processo e satisfatório resultado. (STREHL, 1998).

3.1.5 Produtos da Indexação em diferentes suportes

A informação é considerada a matéria-prima para o desenvolvimento da sociedade, que está constantemente gerando novos meios de interação, comunicação e transmissão de conhecimento, que atendam as necessidades informacionais cada vez mais específicas e em um curto prazo de tempo. Se antes a informação encontrava-se especificamente em formatos impressos, hoje se pode encontrá-la em diversos e amplos suportes, cada vez mais tecnológicos. Por isso, conforme a própria história da sociedade, sempre houve a preocupação e a necessidade da ciência em produzir ferramentas capazes de organizar a informação em todos esses suportes.

A Ciência da Informação propõe a organização do conhecimento por meio da classificação de conceitos e para isso foram formadas diversas categorias para que todo tipo de conhecimento pudesse ser enquadrado em uma classe ou categoria previamente definida, adotando, segundo Pickler (2007), o uso de uma linguagem documentária para a padronização da linguagem natural.

Dentro desta perspectiva, no transcorrer da história, foram criados, adaptados, reformulados e inovados vários recursos tradicionais na área da Biblioteconomia, como as classificações, cabeçalhos, vocabulários e os tesauros que são uma linguagem documentária padronizada que objetiva formalizar os termos de cada área específica do conhecimento. Pickler (2007, p.74) define tesauros como “uma linguagem documentária, um vocabulário controlado que contém termos relacionados lógica e semanticamente.” A literatura aponta que os tesauros podem ser caracterizados como estruturais ou funcionais. Um tesouro estrutural é um vocabulário controlado dinâmico de termos relacionados e genericamente e, um tesouro funcional é um dispositivo de controle terminológico usado na tradução da linguagem natural dos documentos para uma linguagem dos sistemas (PICKLER, 2007).

Portanto, os tesauros são conjuntos de relações entre termos organizados em uma taxonomia. Já, por taxonomia, Pickler (2007) afirma que trata da definição termos sob o aspecto de generalização, onde os termos se relacionam hierarquicamente partindo do gênero para a espécie. Resumidamente, um tesouro é uma linguagem documental que permite relacionamentos (PICKET, 2007).

Para a compreensão da utilização de um tesouro, faz importante conceituar quais são os tipos de relacionamentos que essa ferramenta oferece. Nesta conceituação, Gusmão (1985 *apud* PICKET, 2007) infere que o tesouro permite as seguintes relações estruturais entre termos:

- a) Relação de equivalência ou sinonímia: que são referências cruzadas, remetem de um termo não adotado no sistema para um sinônimo ou similar que foi adotado. Para isso, usa-se a remissiva *U*, que quer dizer, *USE*. Partindo-se do termo adotado, o termo não adotado é indicado pela remissiva *UF* (*used for*) ou *UP* (usado para). (GUSMÃO, 1985 *apud* PICKET, 2007)
- b) Relação de hierarquia: é uma relação estabelecida para cada descritor e indica as relações de superordenação ou subordinação. A de superordenação mostra os termos mais abrangentes (gerais) com eles relacionado, enquanto as relações de subordinação mostram os termos mais específicos relacionados com eles. Os

símbolos utilizados são BR (*broadier term*) ou TG (termo genérico), e NT (*narrow term*) ou TE (termo específico). (GUSMÃO, 1985 *apud* PICKET, 2007)

- c) Relação de associação: é utilizada para representar termos que têm uma correlação entre si e é representada pelos símbolos RT (*related term*) ou TR (termo relacionado). Nesse tipo de relação, os termos não representam uma hierarquização e sim uma apresentam de igual importância dentro do assunto (GUSMÃO, 1985 *apud* PICKET, 2007)

Na perspectiva das tecnologias da informação e comunicação, em constante evolução a *World Wide Web (WEB)* é um sistema em rede mundial que permite o compartilhamento de dados e que possui um universo desmedido de conteúdos informacionais. (PICKLER, 2007). E, para possibilitar qualidade de recuperação e agilidade de busca por parte de usuários no atual mar de informações disponibilizadas, a Ciência da Computação, juntamente com outras ciências, como a Biblioteconomia e a Ciência da Informação, preocupou-se em criar ferramentas relacionadas com os princípios da indexação, uma vez que descreve a necessidade de representar dados por meio da definição padronizada e organizada de uma linguagem terminológica específica, visando a recuperação de conteúdos indexados. A Ciência da Computação desenvolveu uma ferramenta em rede que objetiva a representação dos conteúdos presentes na *WEB* de forma padronizada. Esse novo modelo conceitual de *WEB* é chamado de Web Semântica, que pode ser definida como uma ferramenta de busca de informações no *ciberespaço*, uma extensão da *WEB*, acrescentando semântica ao atual formato de associação e dedução (PICKLER 2007)

Levando em consideração o ponto de vista das áreas da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, a literatura mostra que a organização do conhecimento, ocorre por meio de sistemas de classificação. Esses sistemas incluem a classificação, os tesauros e as ontologias, que visam organizar, gerenciar e recuperar a informação. Os sistemas de classificação são um tipo de linguagem documentária, sistemas artificiais de signos normalizados a fim de representar de maneira fácil e efetiva conteúdos documentais, com o objetivo de recuperar manual ou automaticamente a informação que o usuário solicita. Portanto, entende-se, que as linguagens documentárias,

tratadas nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, é que farão a comunicação entre a linguagem natural dos usuários e a unidade de informação. (TRISTÃO; FACHIN; ALARCON, 2004).

Complementando a afirmativa anterior, para (CAFÉ e BRASCHER, 2011, p.25) a Organização do Conhecimento (OC), “como campo de estudo, está fundamentada essencialmente em análises de cunho semântico. Relações semânticas são estabelecidas por meio da análise das características ou propriedades dos conceitos”.

Assim, pode-se constatar que o ponto central que difere a prática de indexação tradicional (que é o interesse de estudo dessa pesquisa) e a que ocorre em formato *on-line*, está no modo de dispor as relações entre os termos dentro de um sistema de dados qualquer, resgatando nos antigos e tradicionais métodos de classificação como Ranganathan, por exemplo, o respaldo para os mais atuais sistemas de organização do conhecimento, entre eles as ontologias.

A Ciência da Informação e Biblioteconomia entendem que a indexação ocorre a partir da organização do conhecimento por áreas, classes e categorias pré-estabelecidas. Ao que a Ciência da Computação expõe que a indexação ocorre de maneira mais dinâmica e eficiente quando os termos são indexados por sua semântica e não pelo estabelecido de estruturas hierárquica ou linear. (PICKLER, 2007).

Dentre tantos recursos tecnológicos evolutivos que buscam por garantir a organização, tratamento e recuperação na WEB, como os tradicionais sistemas de classificação, os tesauros, as taxonomias, surge a Web semântica que, segundo Pickler (2007), é uma ferramenta que propõe a padronização de termos por meio de representação associativa. Uma tecnologia necessária para que isso ocorra, é a utilização de ontologias, que podem ser consideradas, então, o produto da indexação em formato WEB. As ontologias podem ser descritas como uma forma de atribuir sentido e significado aos termos, em busca de atribuir semântica ao conteúdo dos documentos, atuando como ferramenta de representação do conhecimento.

A partir desta fundamentação teórica, sobre o assunto indexação, constata-se que, o produto de indexação averiguado na pesquisa, trata-se apenas de uma lista de

termo controlados, que visa auxiliar a unidade de informação, a ajustar o termo específico 'futebol'.

3.2 FUTEBOL

Cabe destacar que a presente pesquisa trata sobre a análise do processo de indexação a partir da investigação do termo futebol, especificamente, por uma unidade de informação. A seguir contextualiza-se este termo, visando fundamentar a pesquisa.

Durante o século XVIII, a prática de esportes estava diretamente relacionada com atividades de lazer e entretenimento das classes altas da sociedade, sendo considerado, inclusive, *status* de riqueza. Alguns jogos coletivos ingleses eram denominados por passatempos e foram sendo regulamentados como esporte nos séculos XIX e XX, recebendo o conceito de 'esporte moderno' (REIS e ESCHER, 2005). O registro do início da prática esportiva do futebol semelhante ao praticado atualmente, surgiu no século XIX, na Inglaterra, de acordo com a Federação Internacional de Futebol (FIFA) e, a história do futebol teve início na Inglaterra em 1863, quando o *rugby* e o futebol se dividiram e formaram a Associação de Futebol da Inglaterra (PORTAL FIFA, 2013). Nessa época, o futebol foi considerado um esporte elitista e separatista, praticado por integrantes nobres da sociedade. Contudo, a prática do futebol não estava relacionada com desenvolvimento social e econômico dos países, pois sua ampliação ocorre independente das estruturas sociais, pois, sabe-se, que este esporte se tornou conhecido e praticado por integrantes de todas as classes sociais. O futebol é considerado um esporte moderno, com características complexas e atrativas que o tornaram aceito e praticado em muitos países ou em quase todos, independentemente de sua classe social, economia ou racial.

Historicamente, a mais antiga forma de jogo semelhante ao futebol e para o qual não existe evidência científica, remonta ao segundo e terceiro séculos a.C, na China, por meio de um exercício manual militar. Outra forma do jogo, também proveniente do Extremo Oriente, foi o *Kemari* japonês, que começou há cerca de 500-600 anos mais

tarde e ainda é praticado hoje e é um esporte sem o elemento competitivo e sem a luta pela posse dos envolvidos (PORTAL FIFA, 2013).

Sobre o aspecto de amplitude geográfica de alcance do futebol, sabe-se que este possui seu surgimento na Europa, conforme já mencionado e que, em muitos países, esse esporte é apontado como identidade nacional, principalmente nos países europeus e sul-americanos, lugares onde o futebol tem um importante papel social.

No Brasil, o futebol surge como um esporte moderno, em 1894, trazido por Charles Miller e, segundo Máximo (1999), no Brasil toda essa movimentação em torno do esporte era até então desconhecida, mas na Inglaterra e em outros países, o futebol já era um esporte organizado, difundido entre clubes e universidades.

Para Lucena (2002 *apud* REIS e ESCHER, 2005, p.5) o futebol “surge no Brasil num contexto específico de nossa sociedade, cada vez mais urbana e com o encontro de culturas diferentes, com o fim do trabalho escravo e o aumento da imigração [...]”. Portanto, o futebol é uma modalidade esportiva que relaciona aptidões físicas com técnicas de jogo e que reúne milhares de admiradores e praticantes no mundo.

A FIFA é a entidade maior do futebol mundial e que apresenta como missão “Desenvolver o esporte, sensibilizar o mundo, construir um futuro melhor” (PORTAL FIFA, 2013). Responsável por organizar e desenvolver competições a nível mundial, esta entidade representa a governança do futebol por meio de seus estatutos, regras e procedimentos de conduta. Cada país possui sua própria federação de futebol que deve estar hierarquicamente submetida a FIFA. No Brasil essa federação é a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) que é responsável pela organização de campeonatos nacionais, registros e regulamentos de atletas e clubes de futebol. O futebol visto como espetáculo está associado à sua profissionalização, e assim, visto como fonte de lazer e entretenimento e também, como oportunidade de profissionalização, ocorre o aumento em grande escala dessa prática esportiva.

Levando em consideração a relevância que este esporte possui enquanto agente social, permitindo o desenvolvimento cultural, econômico e proporcionando entretenimento e lazer a grande parte da população mundial, o futebol torna-se

instrumento de interesse da ciência para investigar sua contribuição social e sua intensa massa de produção informacional. Nesse sentido, buscou-se fundamentar o que segue.

3.2.1 Futebol e sua contribuição social

Uma sociedade se forma a partir de elementos de influência sobre aspectos econômicos, culturais, geográficos e históricos. O futebol apresenta um importante vínculo cultural na sociedade atual, pois, por meio dos diversos campeonatos, considerável número de clubes registrados e um universo de atletas profissionais e amadores, o futebol é o esporte mais praticado e conhecido em nosso país e, no mundo. O seu significado social é tão determinante que o Brasil é conhecido em todo o Mundo como o “país do futebol” (REIS e ESCHER, 2005). O futebol é identificado como causa de paixão nacional, e está inserido de forma direta ou indiretamente no cotidiano de toda a população brasileira e, por que não dizer mundial, até mesmo dos que não gostam, praticam ou se interessam por este esporte.

Nessa visão, pode-se inferir que a contribuição do futebol para o desenvolvimento social e cultural ocorre sobre dois principais aspectos relevantes: o primeiro por ser alvo de divertimento e entretenimento; por ser associado à festa, música e lazer e, assim, provocar grande interação pública. O segundo aspecto ocorre pelo fato do desenvolvimento econômico que gira em torno desse esporte, tal é sua ascensão que se tornou um grande negócio em diferentes setores da economia: como o turismo, o entretenimento, o lazer, além da produção de artigos desportistas e vestimentas (REIS e ESCHER, 2005). Além, é claro, do surgimento um novo e valoroso nicho de profissionais – a fábrica de craques e o comércio de passes entre os clubes, que movem numerosas quantias de dinheiro. A expansão da prática esportiva do futebol é recente, na visão de Reis e Escher (2005), e se deve, principalmente, ao seu envolvimento com a economia, fazendo surgir o interesse por novas áreas de mercado. Outro ponto, observado pelos autores supracitados e, que gerou o aumento desse esporte, diz respeito à criação das entidades organizadoras, como as Confederações em cada país, que “tiveram um papel primordial no sucesso que o futebol alcançou até

os dias de hoje, pois foi a partir da criação destas entidades, e por iniciativa delas, que os torneios nacionais e internacionais foram sendo organizados” (REIS; ESCHER, 2005, p.6), conquistando, assim, por meio de estratégias de mercado, milhares de adeptos em todo mundo.

Nesta visão, por ser o futebol um contribuinte para o desenvolvimento econômico e social nos países, ao produzir serviços e produtos a um nicho de mercado abrangente e diversificado, torna-se em um complexo instrumento de estudos e pesquisas. E, este trabalho identifica o futebol como um agente cultural de identidade positiva, reconhecendo o cunho social que possui ao contribuir para o desenvolvimento em diversos ramos da Ciência, como o jornalismo, a educação física, o lazer e o entretenimento dos indivíduos; por possibilitar a agremiação de pessoas em torno de eventos culturais para a prática desse esporte. Apesar de aceitar que em termos de contribuição científica esse campo de pesquisa ainda se faz insignificante.

3.2.2 Futebol como produção informacional

O futebol é um esporte com regras, procedimentos, campeonatos e aspectos de condutas diversificados. Assim, é necessário que toda a informação ao seu respeito seja organizada e disponível a fim de permitir sua recuperação por usuários pesquisadores e/ou qualquer interessado. Devido a sua popularidade, surgiu a necessidade de produzir conteúdos informacionais que atendam ao interesse de seu público, pois, o futebol encontra-se inserido no contexto social, cultural e econômico, o que se torna um objeto de pesquisa com excessivas e variadas abordagens.

Contudo, apesar de toda a riqueza de possibilidades que o estudo sobre o futebol abre para compreender a sua complexidade, seja social, cultural ou econômica, este tema é pouco explorado no campo da ciência, conforme coloca Ribeiro (2004). Ainda para este autor, a literatura sobre o futebol é predominada por memorialistas e curiosos que produzem uma visão subjetiva acrítica e de permeação de mitos, muito próximo a ficção e motivados pela paixão ao esporte, distante do envolvimento crítico, como deve ser um estudo científico. É notável o cunho jornalístico e a produção

informacional que gira em torno desse esporte, mas, além de compreender o futebol nessas dimensões, se faz necessário, a produção de informações científicas que compreendam quanto a complexidade social e econômica em torno do futebol.

O futebol é uma prática esportiva, que oferece divertimento e entretenimento, considerado por muitos e, até mesmo por uma grande parte da ciência, um motivo para alienação social ao ausentar o indivíduo de sua realidade e o levar para um universo particular, onde sua dimensão está relacionada com alegria, paixão, festas e músicas. (RIBEIRO, 2004). Contudo, é um agente responsável pelo desenvolvimento de diversos ramos sociais, e por que não acrescentar culturais e econômicos e, assim, deve ser entendido como campo específico de pesquisas e estudos.

Sob esta perspectiva, o estudo do futebol como tema de pesquisa científica começa a romper paradigmas e a ser aceito pela academia, em especial das áreas sociais, devido o seu aspecto social, embora, esta pesquisa, percebe que tem muito a ver com os aspectos econômicos. Percebe-se, também, que, se por uma parcela da ciência o esporte não se caracteriza como campo de pesquisa, há quem o considere inscrito em campos formais da economia, da política, da sociedade e da cultura e que, por isso, possui caráter de campo científico (RIBEIRO, 2004). É esta a abordagem sustentada no presente trabalho, apesar da grande dificuldade encontrada no reconhecimento de conteúdos científicos para a fundamentação literária a respeito desse assunto.

4 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia em um trabalho científico explana os métodos de pesquisa que serão utilizados no transcorrer da mesma e visa sistematizar as técnicas delimitadas e ações para a elaboração e conclusão de uma pesquisa.

Para Silva e Menezes (2005 p.20) a pesquisa se caracteriza como um conjunto de “ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos. A pesquisa é feita quando se tem um problema e não se tem como solucioná-lo.”

Partindo desse pressuposto e para dar sustentação metodológica para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), destaca-se que inúmeras são as metodologias existentes e seus autores, nas diversas áreas do conhecimento, sendo muitas com características específicas, atendendo a áreas específicas, portanto, cabe ao pesquisador definir a área e os autores a seguir, que apresenta-se a seguir.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

De forma ampla, destacam-se autores como Creswell (2010), que discute os principais tipos de pesquisa, destacando a Pesquisa quantitativa; Pesquisa qualitativa e Pesquisa de métodos mistos. Afirmar, ainda, este autor que os planos ou ações para conduzir pesquisas envolvem a intersecção de filosofia, de estratégias ou investigação e de métodos específicos.

Para alcançar os objetivos propostos foi realizada uma pesquisa de caráter descritiva e bibliográfica. Do ponto de vista dos objetivos a presente pesquisa possui caráter descritivo, pois conforme apresenta Gil (2008), a pesquisa descritiva objetiva descrever as características de certa população ou fenômeno, ou estabelecer relações entre variáveis; envolvem técnicas de coleta de dados padronizadas (questionário, observação); assume em geral a forma de levantamento. E ainda para Gil (2008) quanto ao ponto de vista de procedimentos técnicos, a pesquisa apresenta caráter bibliográfico, pois foi elaborada a partir de material já publicado, como livros, artigos, periódicos e Internet.

Na visão de Creswell (2010), a pesquisa qualitativa é um meio para explorar e entender o significado que indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano, levando em consideração questões quanto aos procedimentos de coleta de dados no ambiente pesquisado; a análise dos dados construída pelas particularidades gerais, sob o foco dado pelos elementos envolvidos e pelas interpretações do pesquisador ou, no caso dessa pesquisa, o confronto com a literatura investigada.

Considerando os objetivos da presente pesquisa e as afirmativas de Creswell (2010), o uso do estudo de caso é uma estratégia de investigação em que o pesquisador explora um programa, um evento, uma atividade, um processo ou um ou mais indivíduos, os quais são identificados, relacionados, comparados, em determinado tempo e determinada atividade, onde o pesquisador coleta informações detalhadas usando procedimentos de coleta de dados (STAKE, 1995 apud CRESWELL, 2010).

Complementando a presente pesquisa, utilizou-se, também, a entrevista, que segundo Lakatos e Marconi (2010, p.110) é “uma conversação efetuada face a face, de maneira metódica; proporciona ao entrevistador, verbalmente, a informação necessária”. E serve de subsídio para reforçar a análise e comparação dos dados da pesquisa.

Nessa perspectiva, esse trabalho apresenta uma análise do processo de indexação de um termo específico, neste caso, futebol, em uma biblioteca universitária, que utiliza o sistema Pergamum, como seu gerenciador de base de dados.

4.2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA

Bibliotecas Universitárias são unidades de informação inseridas no âmbito das escolas de ensino superior e são responsáveis por administrar, organizar e gerar serviços, informação. Apresentam um complexo quadro de serviços. Desempenham um papel essencial no processo de desenvolvimento educacional por meio do acesso à informação e promovem a pesquisa, o aprendizado e capacitação acadêmica. O corpo de usuários de uma biblioteca de instituição de ensino superior é composto por um público qualificado, com necessidades pontuais e específicas, que buscam nessa

organização a transmissão de informações por meio do desenvolvimento da pesquisa e atividades de extensão acadêmica.

A Biblioteca da Universitária Federal de Santa Catarina está localizada no campus professor João David Ferreira Lima no bairro Trindade em Florianópolis, Santa Catarina. Seus usuários são diversificados e com necessidades informacionais diversas, composto por estudantes, professores, servidores, pesquisadores e a comunidade em geral. Seu acervo é composto por livros, periódicos, teses, dissertações, monografias e multimídia das diferentes áreas do conhecimento.

A pesquisa contou com a participação de bibliotecárias do setor de processamento técnico. O auxílio dos recursos humanos e a visita técnica a este setor possibilitaram a compreensão da efetiva execução das atividades quanto ao processo de indexação da unidade de informação, principalmente o relacionado ao futebol.

O Pergamum é um software especializado em sistemas integrados para bibliotecas, que gerencia os serviços por meio da cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação (REDE PERGAMUM, 2013).

A partir da definição do campo de pesquisa foi possível desenvolver as etapas de construção do presente trabalho.

4.3 ETAPAS DE EXECUÇÃO

Para a construção de um trabalho científico, o pesquisador deve estabelecer as etapas de desenvolvimento das atividades a serem executadas e estruturá-las a fim de aperfeiçoar os recursos disponíveis de caráter humanos, financeiros e temporais. A elaboração do presente trabalho ocorreu em três fases diferentes: fundamentação teórica, coleta de dados e a análise de resultados, dispensando um teste piloto.

Para o desenvolvimento da fundamentação teórica foi realizado o trabalho de levantamento bibliográfico e referencial teórico. Para a coleta e análise dos dados foi elaborada uma tabela de descritores relacionados ao termo futebol, extraídos da base de dados investigada; foi realizada uma entrevista com uma das bibliotecárias, que

atuam na parte de indexação de termos na Biblioteca Universitária, com foco no termo futebol. Os resultados apontam a conclusão da análise, baseada na literatura investigada e no parecer entrevista e propõe como um produto a proposta de uma lista de termos autorizados.

Na área da Biblioteconomia, em especial no estudo da indexação, extrai-se das obras tratadas as palavras-chave, traduzindo-as para expressões autorizadas, que encontram-se na literatura como 'termo' ou 'descriptor'. Visando padronizar a utilização da linguagem e evitar interpretações dúbias, esclarece-se que para se referir ao assunto 'futebol', adota-se para este trabalho a expressão 'termo'.

A seguir, apresenta-se de forma detalhada como foi realizado o desenvolvimento de cada uma dessas etapas, bem como, os procedimentos executados.

4.3.1 Fundamentação teórica

Para o desenvolvimento de uma pesquisa é necessário a busca por informações confiáveis e qualificadas para sustentar a veracidade do cunho científico do texto apresentado, baseando-se em fontes de informações referenciais.

É por meio da leitura, da compreensão informacional e da escolha de fontes confiáveis que se alcança o conjunto de conhecimento necessário para um embasamento científico com qualidade, conforme afirmam Lakatos e Marconi (2010, p.15) que a "leitura tem dois objetivos fundamentais: serve como meio eficaz para aprofundamento dos estudos e aquisição de cultura geral". Assim, no processo de levantamento bibliográfico destaca-se a importância da leitura para ampliação e compreensão de conhecimentos, a fim de melhorar a capacidade crítica necessária para promover discussões e propor confiáveis resultados.

Nesse sentido, essa pesquisa utilizou a identificação de fontes referenciais como revistas da área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, além de diretórios específicos das mesmas áreas, para a recuperação de informações sobre indexação. Para recuperar informações sobre o assunto futebol e Métodos de Pesquisa, complementando as referências pesquisou-se por artigos de cunho científico que

serviram de base para a fundamentação literária dos mesmos. Além disso, a consulta de livros e publicações impressas sobre os temas indexação e metodologia científica, consultados por empréstimos da Biblioteca Universitária da UFSC. O levantamento e revisão da literatura ocorreram de agosto de 2012 a maio de 2013. Após a definição das fontes de informação utilizadas no trabalho, foi construído o referencial teórico, no capítulo 2, que nortearam essa pesquisa.

4.3.2 Coleta e análise de dados

Para o processo de coleta e análise de dados foi necessário à construção de documentos que se encontram nos apêndices dessa pesquisa. Como procedimentos de coleta de dados foi construída uma tabela com os termos relacionados ao ‘futebol’, a fim de permitir sua melhor análise e compreensão, extraídos do sistema Pergamum (figura 1), disponível no sítio: <http://aspro02.npd.ufsc.br/pergamum/biblioteca/autoridade.php>.

Figura 1: Tela de busca – Campos: Autoridades – Assuntos

The screenshot displays the search interface of the Pergamum system. At the top left is the UFSC Biblioteca Universitária logo. Below it, the 'Autoridades' tab is selected and circled in red. To the right of the tabs are links for 'Acesso Usuário', 'Início', 'Voltar', 'Imprimir', and 'Login'. A dropdown menu labeled 'Selecione outras Pesquisas' is visible. The main search area has a label 'Buscar por:' followed by a dropdown menu where 'Assuntos' is selected and circled in red. To the right of this menu is a text input field containing the word 'Futebol', which is also circled in red. Below the input field is a 'Pesquisar' button. To the left of the button is a 'Limpar campos' link. Below the search area, there are links for 'Autores', 'Assuntos', 'Cesta', 'Histórico', 'Comentários Gerais', 'Sugestão para Aquisição', and 'Ajuda'. At the bottom of the page, there is a footer with logos for Rede Pergamum and ICAP, a copyright notice for 2008/2009, and a small icon on the right.

Observar e controlar a data de devolução das obras é de responsabilidade do usuário.

O não envio da mensagem de e-mail de alerta de devolução, independentemente do motivo, não isenta o pagamento de multa.

Nesta página *on-line*, conforme figura 1 acima, foi feita a busca selecionando o tipo de pesquisa 'Autoridades' e no campo 'buscar por' pelo tipo de busca 'assuntos'. Como resposta obteve-se 50 termos, conforme observa-se na Figura 2, a seguir.

Figura 2: Tela de resultados por busca 'Futebol'

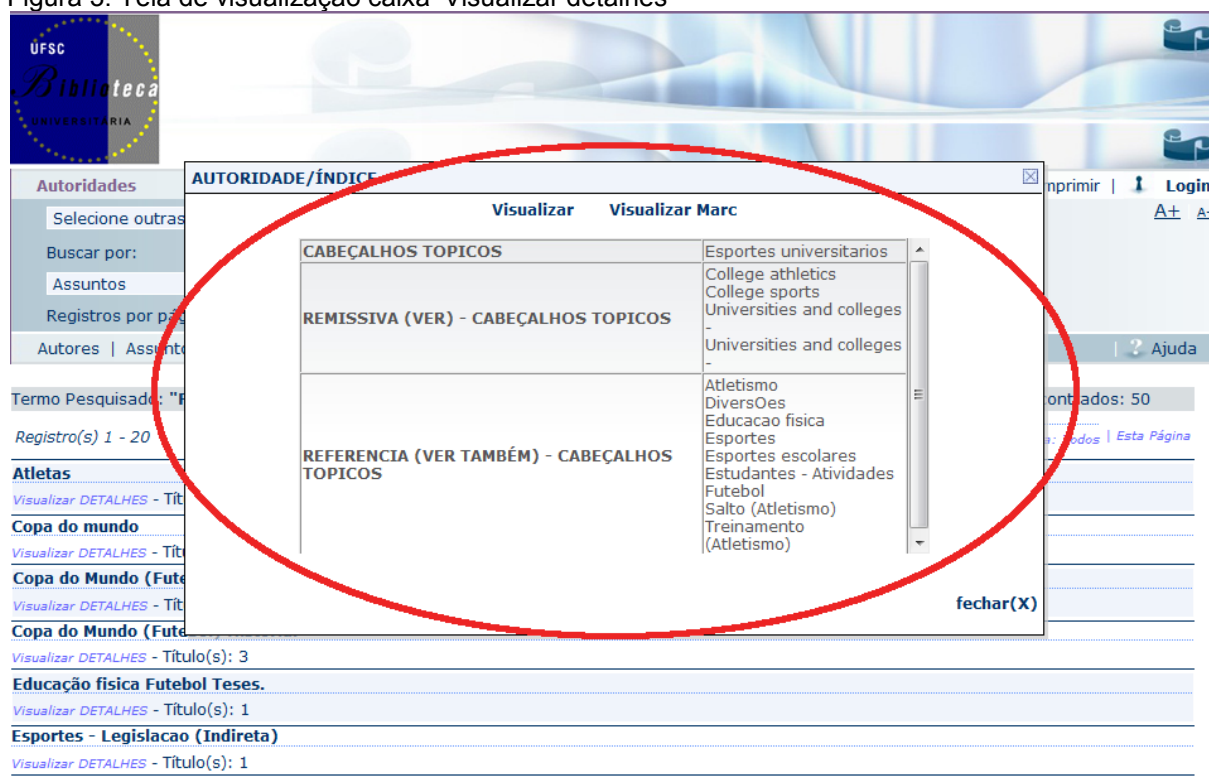
The screenshot displays the UFSC Biblioteca Universitária search interface. At the top, the university logo and navigation links (Acesso Usuário, Início, Voltar, Imprimir, Login) are visible. The search section shows 'Autoridades' selected, with 'Assuntos' chosen for the search type and 'Futebol' entered in the search box. The number of records per page is set to 20. A red circle highlights the text 'Número de Registros Encontrados: 50'. Below this, the search term 'Futebol' is confirmed, and the page number '1' of 3 is shown. The results list includes categories like Atletas, Copa do mundo, Copa do Mundo (Futebol), and Educação física Futebol Teses, each with a 'Visualizar DETALHES' link and a count of results.

Termo Pesquisado: "Futebol"	Número de Registros Encontrados: 50
Registro(s) 1 - 20	Página(s): 1 2 3
Atletas	
Visualizar DETALHES - Título(s): 37	
Copa do mundo	
Visualizar DETALHES - Título(s): 12	
Copa do Mundo (Futebol)	
Visualizar DETALHES - Título(s): 3	
Copa do Mundo (Futebol) História.	
Visualizar DETALHES - Título(s): 3	
Educação física Futebol Teses.	
Visualizar DETALHES - Título(s): 1	
Esportes - Legislação (Indireta)	
Visualizar DETALHES - Título(s): 1	
Esportes universitários	

Fonte: PORTAL BU/UFSC, 2013.

Os resultados dessa pesquisa foram adicionados à planilha junto com os dados das caixas de diálogo dos itens 'Visualizar DETALHES', conforme a Figura 3 a seguir. Essas informações foram agrupadas e como resultado foi construída a Tabela 1, definida como o Apêndice A deste trabalho.

Figura 3: Tela de visualização caixa 'Visualizar detalhes'



Fonte: PORTAL BU/UFSC, 2013.

Na tabela 1 (Apêndice A) estão apresentadas as informações em três colunas:

- Ao fazer uma busca avançada pelo assunto futebol foram encontrados os termos exposto na coluna um.
- Na coluna dois podem ser visualizados os campos que relacionam, referenciam e remetem ao mesmo assunto.
- Por fim, na coluna três constam todos os termos indexados, inclusive em outros idiomas, permitindo entender o processo de indexação.

Os resultados tabulados dessa forma foram essenciais ao desenvolvimento do trabalho que, segundo Creswell (2010), o uso de tabelas compiladas facilita a representação de dados criteriosos, onde os leitores e/ou avaliadores poderão visualizar.

Para melhor compreensão e qualificação da pesquisa, bem como, aprofundar o entendimento do processo de indexação realizado pelos indexadores, optou-se em realizar uma entrevista com os mesmos. Cabe, neste aspecto, informar que no atual

quadro de funcionário da biblioteca universitária em estudo, têm apenas dois profissionais responsáveis pela indexação dos documentos que tratam do termo selecionado 'futebol'.

Destaca-se, ainda, que a partir da coleta de dados apresentada no Apêndice A, foi possível levantar os dados, e, com a entrevista, foi possível analisar de forma mais consistente os dados. Na visão de Creswell (2010), a entrevista, associada ao procedimento de coleta de dados e apresenta vantagens, permitindo ao pesquisador controlar a linha de questionamento, e por ser um instrumento útil quando os participantes não podem ser observados diretamente.

Após os dados coletados e a entrevista documentada (Apêndice B) passou-se a análise final do estudo.

4.3.3 Análise de resultados

Por meio da tabela de termos (Apêndice A), da realização do questionário de entrevista (Apêndice B), foram analisadas as informações, e, a partir disso, foi possível obter as informações necessárias para a construção dos resultados deste trabalho e desenvolver o produto final da pesquisa (Apêndice C), como também, confrontar os objetivos propostos com os atingidos. Além da elaboração das considerações finais do trabalho.

5 RESULTADOS

O propósito desta pesquisa, conforme já afirmado, foi diagnosticar o processo de indexação sobre o termo 'futebol' na Biblioteca Universitária da UFSC. Em um primeiro momento, com a finalidade de compreender o tema de estudo proposto, realizou-se a construção do referencial teórico, conforme observa-se no capítulo 3 deste trabalho. A partir da compreensão teórica dos temas estudados, surgiu a necessidade de se estabelecer as ferramentas para a coleta de dados e elaboração de resultados dessa pesquisa, conforme apresentado no capítulo 4 Aspectos Metodológicos, o estudo deste capítulo definiu que os procedimentos adotados por esta pesquisa seriam:

a) construção da Tabela 1 (Apêndice A), que por meio da busca pelo termo chave da pesquisa 'futebol', realizada no gerenciador de conteúdo *Pergamum*, resultou no universo de termos indexados que fazem relação com o mesmo, com informações que permitiram uma visão geral do termo 'futebol' e seus relacionamentos. Conforme observa-se na tabela citada, foram encontrados 50 resultados para o termo futebol; b) realizou-se a análise da Tabela 1 (Apêndice A), levando em consideração a fundamentação teórica pesquisada e as informações obtidas na entrevista e visita técnica; c) visando facilitar a compreensão das ocorrências de inconsistências levantados, elaborou-se um questionário a ser respondido por uma das bibliotecárias responsáveis pela indexação de materiais sobre futebol, por meio de entrevista e visita técnica realizada no mês de maio de 2013 na unidade de informação investigada. O questionário apresenta-se como o Apêndice B dessa pesquisa, e permitiu o esclarecimento das dúvidas encontradas ao confrontar a análise da tabela construída com os termos relacionados, com a explanação da bibliotecária entrevistada; d) os procedimentos anteriormente citados resultaram no conjunto de informações necessárias para averiguar os resultados finais deste trabalho e confrontá-los com os objetivos propostos inicialmente, conforme apresentam-se a seguir.

Para o objetivo geral 'diagnosticar o processo da indexação na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC), na área de esportes, para o termo 'futebol', a pesquisa atingiu o objetivo, pois, as ferramentas

definidas para realizar a coleta e análise de dados proporcionaram a visão geral da execução desse procedimento técnico, e assim, os objetivos específicos foram atingidos, conforme segue:

Para o objetivo específico a) Investigar o descritor futebol e suas relações presentes na base de dados da BU/UFSC obteve-se como resultado a Tabela 1 (Apêndice A). E a partir desta, foi possível recuperar o termo: 'futebol' e obter a compreensão geral de como este termo apresenta-se no gerenciador de conteúdo estudado, os seus termos relacionados e os tratamentos que recebem. A análise da tabela permitiu, ainda, identificar a ocorrência de inconsistências no processo de indexação do termo 'futebol' que após a visita técnica a unidade de informação e a execução da entrevista foram caracterizados de forma mais compactas. A entrevistada aponta que as causas principais das inconsistências levantados, tratam das migrações que a base sofreu, onde esses termos foram indexados à base automaticamente. Outra causa, trata da possível ocorrência de inconsistências ocorridas. A literatura científica que sustentou este trabalho aponta que deve haver por parte dos profissionais, além do preparo técnico, o cuidado necessário à observação de possíveis ocorrências de inconsistências. Contudo, conforme informação recebida pela entrevistada, a unidade de informação vem preocupando-se com a melhoria nos serviços de recuperação informacional por meio da indexação no sistema, para tanto, a unidade de informação centraliza suas atividades e a indexação ocorre dividida por áreas do conhecimento, sendo que cada profissional fica responsável pela execução dos procedimentos técnicos de uma ou mais áreas do conhecimento. Há constantes treinamentos e orientações visando a melhoria na execução deste serviço. Lancaster (1991) já discutia que, os fatores que influenciam no desempenho de um sistema de recuperação da informação e, que são diretamente atribuíveis à indexação são: a política de indexação e a exatidão de indexação, composta pela análise documental e a tradução dos assuntos para um instrumento de indexação.

Resgatando Lancaster (1991) que já discutia sobre os fatores que influenciam no desempenho de um sistema de recuperação da informação e, que são diretamente atribuíveis à indexação são: a política de indexação e a exatidão de indexação,

composta pela análise documental e a tradução dos assuntos para um instrumento de indexação.

Para o objetivo específico b) Verificar como ocorre o processo de indexação dos materiais sobre futebol na BU/UFSC, a visita técnica e a entrevista possibilitaram levantar as seguintes conclusões: 1) A Biblioteca utiliza de vocabulário controlado para os materiais das diversas áreas do conhecimento constantes em seu acervo, isso ocorre por meio de consultas nos catálogos de autoridades de assuntos nos sistemas da Biblioteca Nacional do Brasil e da biblioteca norte-americana Library of Congress; 2) A biblioteca possui uma política de indexação que foi adotada no período em que utilizava o sistema de gerenciamento de bibliotecas Bibliodata. Esse sistema adotou os procedimentos técnicos desenvolvidos pela Biblioteca Nacional do Brasil. A entrevistada não soube informar se há o efetivo uso desta política, mas acredita que sim.

O estudo sobre indexação compreende que é de extrema necessidade a adoção de uma política de indexação e de manuais de procedimentos, pois esses podem servir para nortear as atividades a serem desenvolvidas e auxiliar na tomada de decisões; pois procedimentos e métodos são aspectos que avaliam a qualidade e a coerência no resultado do processo de indexação, atividade biblioteconômica que visa a padronização terminologia para inserção em um sistema de dados para posterior recuperação precisa e relevante e disponibilizar índices, manuais e políticas bem estabelecidas. Para assim, enfim, avaliar e sustentar a coerência e qualidade de suas tarefas por meio da análise de resultados de recuperação em um sistema de dados informacionais. (UNISIST, 1981).

c) A indexação é realizada de modo manual, utilizando da propriedade intelectual do indexador, que define os assuntos a partir da leitura técnica do material. O indexador não é especialista na área do conhecimento que atua, mas há a preocupação por parte do indexador de compreender os significados dos termos utilizados em cada área do conhecimento em que é responsável pela indexação; d) Não há definido formas de avaliar a qualidade no processo de recuperação informacional, esta avaliação ocorre quando o usuário da biblioteca relata suas dificuldades e necessidades ao setor de

atendimento que as repassa ao setor de processamento técnico. Contudo, a entrevistada relata que por o sistema possibilitar a opção 'campo de busca livre' facilita o processo de recuperação de informações; e) quando questionada sobre quais são os elementos para possibilitar resultados (especificidade / exaustividade) a bibliotecária respondeu que a política de indexação define isso, mas que a biblioteca preza sempre pela hierarquia de termos de geral para os específicos e de relacionamentos presentes entre si.

Para o objetivo específico c) Analisar os termos encontrados frente a literatura, os resultados dessa análise apontam as seguintes ocorrências de inconsistências no sistema estudado: 1) Presença de termos em língua estrangeira (inglês) (a presença de termos em língua estrangeira também pode ser considerada um ponto de acesso); 2) Emprego de termos em plural; 3) Uso incorreto de subcabeçalhos; 4) Presença de cabeçalhos em duplicidade; 5) Uso de pontuação e acentuação indevida; 6) Significativa parcela dos termos não possuem tratamento; 7) Os termos, em grande parte, não apresentam de forma correta, seus relacionamentos.

Essa listagem de ocorrências de inconsistências foi construída de acordo com a proposta da literatura científica investigada e com a análise da bibliotecária entrevistada. Procurou-se compreender as causas das ocorrências desses inconsistências, ao que se obteve como respostas: a) O sistema passou por uma série de migrações e adaptações até mesmo de sistemas que não utilizam o formato MARC de preenchimentos de campos, o que resultou na criação de lixo informacional na base; b) A biblioteca faz cooperações com outras unidades de informação, e há cooperações realizadas de modo errado, quando se coopera termos sem tratamento ou que não são autorizados pelos catálogos de autoridade adotados pela BU/UFSC conforme anteriormente citado; c) do mesmo modo, quando se cria termos no próprio sistema investigado sem que haja a preocupação em consultar os catálogos acima descritos. Fundamentando-se na literatura pesquisa, é necessário que haja a compreensão da análise de assuntos ao propor a formação de termos, pois conforme Fujita (2003, p. 60) a análise de assunto deve ser considerada “como uma das etapas mais importantes do

trabalho do indexador. A análise de assunto tem como objetivo identificar e selecionar os conceitos que representam a essência de um documento”.

Visando propor como produto final deste trabalho a melhoria da indexação para o termo ‘futebol’, foi elaborada uma nova lista de termo em que os inconsistências levantados foram excluídos do sistema, conforme observa-se no parágrafo que segue.

Para o objetivo específico d) Propor uma lista de termos autorizados para o termo futebol e seus relacionamentos, no processo de indexação da BU/UFSC. desenvolveu-se a Tabela 2 (Apêndice C), que é uma nova listagem de termos autorizados, padronizados, tratados e relacionados, conforme fundamenta a literatura científica da área da Biblioteconomia e Ciência de Informação que norteou esta pesquisa. Pois segundo Lancaster, (1991), a indexação é um instrumento de seleção de conceitos e utilizada para aperfeiçoar o processo de recuperação documental e deve ser constituída por procedimentos que permitam manter atividades padronizadas e regulamentas composta, portanto, com princípios e políticas de utilização, seja por meio de manuais, aplicação de vocabulários controlados, tesauros, índices e/ou classificação de assuntos nas diversas áreas do conhecimento.

Para desenvolver a Tabela 2, procurou-se compreender, de acordo com a entrevista, as inconsistências da Tabela 1 (Apêndice A) que não se apresenta de maneira correta, apresentando campos e informações que só deveriam ser visualizadas pelos bibliotecários do sistema de gerenciamento *Pergamum* na BU/UFSC. São estes: a) Notas Gerais não disponível a acesso publico (R); b) Fonte de catalogação; c) notas cruzadas; d) o uso das palavras (Indireta) ou (sub. geog.), segundo a entrevistada, essa informação remete a permissão do uso de subcabecçalhos de área geográfica. Ainda analisando a Tabela 1 (Apêndice A) com a fala da entrevistada, quanto ao campo ‘cabecçalho tópico’ que aparece preenchido muitas vezes, a mesma esclareceu que devem ser extraídos da base, pois tratam de inconsistências de migrações que a unidade de informação sofreu ao longo dos anos. Esses termos não apresentam tratamentos, e conseqüentemente, não se relacionam com os demais termos. O que para a literatura pesquisada se caracteriza como uma inconsistência no processo de indexação, que define que os termos, devem se referenciar e serem referenciados

pelos termos que apresentam relação hierárquica ou linear com o mesmo. Pois conforme a (UNISIST, 1981), decidida a indexação, os conceitos são considerados como dados de informação e devem ser organizados para permitir o acesso à informação, de forma rápida e precisa pelos usuários.

É importante ressaltar que a essa nova proposta de termos padronizados (Apêndice C) não sugere a criação de novos termos, pois de acordo com a informação obtida na entrevista, para criar algum termo novo no sistema, deve-se haver uma série de procedimentos quanto a autorização de uso de acordo com os catálogos de autoridade consultados. Esta tabela, então, trata da exclusão dos termos com ocorrência de inconsistências e propõe a correção dos termos que não possuem os tratamentos e relacionamentos bem definidos. Vale lembrar que a Tabela citada traz o tratamento e os relacionamentos apenas para os termos considerados relacionados ao futebol, e que estes são os que deverão ser observados e apresentam com destaque em formato negrito. O resultado deste objetivo observa-se no Apêndice C deste trabalho.

É importante ressaltar que a entrevista com a bibliotecária, possibilitou um agregado de informações diversificadas, e que nem todas as informações foram adquiridas por meio das perguntas pré-estabelecidas, e que portanto, não encontra-se listadas na tabulação do questionário (Apêndice C). A partir dos resultados finais desta pesquisa, desenvolveu-se as considerações finais deste trabalho, presentes no próximo capítulo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o trabalho verifica-se a necessidade de estudos como o presente, de modo a identificar a ocorrência de inconsistências, das mais simples as mais complexas, sempre objetivando a melhoria na recuperação eficiente de informação.

Por isso, sugere-se que ocorra a padronização e tratamento da indexação para o termo 'futebol' no sistema investigado, levando em consideração, principalmente, a ocorrência de inconsistências identificada por esta pesquisa. Ressalta-se que a compreensão do processo de indexação na unidade de informação estudada, trata-se do conceito de tesouro funcional, conforme apresenta-se no capítulo 3, pois utiliza de um controle de termos padronizados para tornar a linguagem natural de indexadores e usuários em uma linguagem de sistemas de informação. Portanto, o produto final desta pesquisa apresenta-se como uma listagem de termos autorizados, originando-se de acordo com listagem de termos já existentes.

Notou-se com este trabalho a importante contribuição que a boa execução dos procedimentos técnicos possui para efetivar a recuperação informacional. Assim, sugere-se uma série de propostas de melhorias que seguem:

- a) Percebeu-se com este trabalho a necessidade da utilização de uma efetiva política de indexação e da execução do manual de procedimentos do setor de processamento técnico, visando estabelecer e padronizar os procedimentos técnicos na Biblioteca Universitária de Santa Catarina.
- b) Recomenda-se que haja a construção de um vocabulário controlado próprio para a unidade de informação estudada, assim, não haverá a necessidade constante de ser realizadas buscas em catálogos de autoridades de outras instituições.

Indica-se para a unidade de informação, em estudo, que utilize este trabalho como meio de identificar possibilidades de melhorias para o processo de indexação do termo futebol em seu sistema de gerenciamento.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Raquel Leite. **Indexação em bibliotecas jurídicas**: um estudo exploratório. 2010. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://www.repositorioceme.ufrgs.br/handle/10183/27807>>. Acesso em: 10 out. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676**: Métodos para análise de documentos – determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.

BRANDAU, Ricardo; MONTEIRO, Rosangela; BRAILE, Domingo M. Importância do uso correto dos descritores nos artigos científicos. **Revista Brasileira Circular Cardiovascular**, São José do Rio Preto, v. 20, n.1 Jan./Mar.2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-76382005000100004>. Acesso em: 12 set. 2012.

CAFÉ, Ligia; BRASCHER, Marisa. Organização do conhecimento teorias semânticas como base para estudo e representação de conceitos. **Informação & Informação**, Londrina, v.16. n.3. p. 25-51, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/10388/9282>>. Acesso em: 20 maio 2013.

CARNEIRO, Marília Vidigal. Diretrizes para uma política de Indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.14, n.2, p. 221-241, set. 1985. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000002649&dd1=5dba2>>. Acesso em: 14 nov. 2012.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed Porto Alegre: Artmed, 2010.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, jul./dez. 2003. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/6266/1/Fujita.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2012.

_____. **A indexação de livros**: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDES, Roger de Miranda; DIAS, Eduardo José Wense. Indexação Social: abordagem Conceitual. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.15. n.1, p. 39-53 jan./ jun., 2010. Disponível em: < http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/686/pdf_17>. Acesso em: 03 out. 2012.

GUINCHAT, C.; MENOU, M. **Introdução geral às ciências técnicas da informação e documentação**. Brasília: IBICT, 1994.

JESUS, Jerocir Botelho Marques de. Tesouro: Um instrumento de representação do conhecimento em sistemas de recuperação da informação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002. Recife. Disponível em: < <http://www.ndc.uff.br/repositorio/Tesouros.pdf>>. Acesso em: 07 out. 2012.

LANCASTER, F. Wilfrid. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Brasília: Brinquet de Lemos, c1991.

_____. **Indexação e resumos**: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Fazer universidade**: uma proposta metodologica. 6. ed São Paulo: Cortez, 1991.

MÁXIMO, João. Memórias do futebol brasileiro. **Estudos avançados**, São Paulo, v.13, n.37, set./dez. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141999000300009&script=sci_arttext>. Acesso em: 22 mar. 2013.

NASCIMENTO, Bruna Laís C. do; FELIPE, Carla Beatriz Marques; BEZERRA, Midinai Gomes. Política de indexação: visando a qualidade para a recuperação da informação. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CCSA, 16., 2010, Natal. **Anais eletrônicos...** Natal: UFRN, 2010. Disponível em: <<http://www.ccsa.ufrn.br/seminario2010/anais/artigos/gt2-35.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2013.

NEVES, Dulce Amélia. Ciência da informação e cognição humana: uma abordagem do processamento da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 1, p. 39-44, jan./abr. 2006. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n1/v35n1a05.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2012.

PICKLER, Maria Elisa Valentim. Web Semântica: ontologias como ferramentas de representação do conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v 12, n.1,

p. 65-83, jan./abr. 2007. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362007000100006&script=sci_arttext>. Acesso em: 17 mar. 2013.

PORTAL FIFA. 2013. Disponível em: <<http://pt.fifa.com/index.html?language=pt>> Acesso em: 15 abr. 2013.

REDE PERGAMUM. 2013. Disponível em: <<http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/>>. Acesso em: 07 fev. 2013.

REIS, Heloisa Helena Baldy Dos; ESCHER, Thiago Aragão. A Relação entre futebol e sociedade: uma análise histórico-social a partir da teoria do processo civilizador. In: **Simpósio Internacional Processo Civilizador**, 9., 2005, Ponta Grossa. p. 1-8. Disponível em: <http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais9/artigos/mesa_debates/art15.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2013.

RIBEIRO, Luiz Carlos. O Futebol no campo afetivo da história. **Movimento**, Porto Alegre, v.10, n. 3, p. 99-111, set. 2004. Disponível em: < <http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2851>>. Acesso em: 18 abr. 2013.

RUBI, Milena Polsinelli. **A política de indexação na perspectiva do conhecimento organizacional**. 2004. 135 f. Dissertação (mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal Paulista, Marília, 2004. Disponível em: < http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/rubi_mp_me_mar.pdf>. Acesso em: 10 fav. 2013.

_____. Os princípios da política de indexação na análise de assunto para indexação: especificidades, exaustividade, revocação e precisão na perspectiva dos catalogadores e usuários. In: **A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009, v.1. p.104. Disponível em: < <http://books.scielo.org/id/wcvbc/06>> Acesso em: 04 maio 2013.

SANTOS, Viviane Neves dos. **Indexação Automática de Documentos Textuais Iniciativas dos Grupos de Pesquisa de Universidades Públicas brasileiras**. 2009. 72 f. Trabalho de conclusão de curso. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo. Disponível em: < <http://rabci.org/rabci/node/13>>>. Acesso em: 05 maio. 2013.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005.

STREHL, Letícia. Avaliação da consistência da indexação realizada em uma biblioteca de artes. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 3. p. 329-335, set./dez. 1998.

Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n3/27n3a11.pdf>>. Acesso em: 03 jun. 2013.

TRISTÃO, Ana Maria Delezari; FACHIN, Gleisy Regina Bories; ALARCON, Orestes Estevam. Sistema de classificação facetada e tesouros: instrumentos para organização do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, n.2, p. 161-171, maio/ago. 2004. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewArticle/88> > Acesso em: 20 maio 2013.

UNITED NATIONS INTERNATIONAL SCIENTIFIC INFORMATION SYSTEM.
Princípios de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 10, n.l, p.83-94, mar. 1981. Disponível em: <
<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000002687&dd1=a5331>>
Acesso em: 10 nov. 2012.

VIEIRA, Simone Bastos. Indexação automática e manual: revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v.17, n.1, p-43-57, jan./jun. 1998. Disponível em: <
http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12901/1/ARTIGO_IndexacaoAutomaticaManual.pdf> Acesso em: 10 nov. 2012.

APÊNDICES

APENDICE A – Tabela de termos sobre futebol no sistema Pergamun da BU/UFSC

Termo	Tratamento	Resultados
Atletas	CABEÇALHOS TOPICOS	Atletas(Indireta)
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Athletes
	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Ciclistas
		Jogadores de basquetebol
		Jogadores de futebol
		Mulheres atletas
		Nadadores
	NOTAS GERAIS NAO DISPONIVEL A ACESSO PUBLICO (R)	Tenistas
Copa do mundo	CABEÇALHOS TOPICOS	Copa do mundo(Futebol)
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Campeonato mundial de futebol
		World cup
	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol
Copa do Mundo (Futebol)	CABEÇALHOS TOPICOS	Copa do Mundo (Futebol)
Copa do Mundo (Futebol) Historia.	CABEÇALHOS TOPICOS	Copa do Mundo (Futebol)Historia.
Educação física Futebol Teses.	CABEÇALHOS TOPICOS	Educação físicaFutebolTeses.
Esportes - Legislação (Indireta)	CABEÇALHOS TOPICOS	Esportes -Legislacao (Indireta)
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Sports -
	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Jogadores de futebol - Estatuto legal, leis, etc.
	NOTAS GERAIS NAO DISPONIVEL A ACESSO PUBLICO (R)	
Esportes universitarios	CABEÇALHOS TOPICOS	Esportes universitarios
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	College athletics
		College sports
		Universities and colleges -
	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Universities and colleges -
	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Atletismo
		DiversOes

		Educacao fisica
		Esportes
		Esportes escolares
		Estudantes - Atividades
		Futebol
		Salto (Atletismo)
		Treinamento (Atletismo)
Futebol	FONTE DE CATALOGAÇÃO	
	CABEÇALHOS TOPICOS	futebol
	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol(Indireta)
	NOTAS CRUZADAS	
		American football
		Foot-ball
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Football
		Copa do mundo (Futebol)
	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Esportes universitarios
		Jogos de bola
Futebol	NOTAS GERAIS NAO DISPONIVEL A ACESSO PUBLICO (R)	
	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol -Acao do goleiro
		Goalkeeping
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Soccer -
Futebol - Acao do goleiro	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol - Goleiros
Futebol - Aspectos psicologicos	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol -Aspectos psicologicos
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Football -
	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol -Goleiros
		Goleiros
		Goalies
		Goalkeepers
		Goaltenders
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Soccer -
Futebol - Goleiros	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol - Acao do goleiro
	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol -Regras
Futebol - Regras	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Football -
	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol -Torcedores(sub. geog.)
		Futebol - Espectadores
		Futebol - Fas
		Soccer -
Futebol - Torcedores (sub. geog.)	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Soccer fans

		Soccer spectators
		Torcidas organizadas
	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Esportes - Torcedores
	NOTAS GERAIS NAO DISPONIVEL A ACESSO PUBLICO (R)	
Futebol - Treinamento (sub. geog.)	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol -Treinamento(sub. geog.)
		Treinamento de futebol
		Soccer -
		Soccer training
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Training, Soccer
	NOTAS GERAIS NAO DISPONIVEL A ACESSO PUBLICO (R)	
Futebol - Treinamento técnico	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol -Treinamento tecnico
		Treinamento tecnico de futebol
		Soccer -
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Soccer coaching
	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Treinamento (Atletismo)
Futebol Aspectos politicos.	CABEÇALHOS TOPICOS	FutebolAspectos politicos.
Futebol Aspectos sociais Discursos, ensaios, conferencias.	CABEÇALHOS TOPICOS	FutebolAspectos sociaisDiscursos, ensaios, conferencias.
Futebol Cronicas Teses.	CABEÇALHOS TOPICOS	FutebolCronicasTeses.
Futebol Cronicas.	CABEÇALHOS TOPICOS	FutebolCronicas.
Futebol de mesa	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol de mesa(Indireta)
		Jogo de botao
		Foosball
		Soccer, Table
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Table soccer
	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Jogos
	NOTAS GERAIS NAO DISPONIVEL A ACESSO PUBLICO (R)	
Futebol de salao	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol de salao
		Indoor soccer
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Salon soccer
Futebol de salao – Regras	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol de salao -Regras

Futebol de salão Estudo e ensino.	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol de salãoEstudo e ensino.
Futebol de salão Regras.	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol de salãoRegras.
Futebol de salão.	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol de salão.
Futebol Dicionarios.	CABEÇALHOS TOPICOS	FutebolDicionarios.
Futebol Discursos, ensaios, conferencias.	CABEÇALHOS TOPICOS	FutebolDiscursos, ensaios, conferencias.
Futebol Estudo e ensino.	CABEÇALHOS TOPICOS	FutebolEstudo e ensino.
Futebol Historia Teses.	CABEÇALHOS TOPICOS	FutebolHistoriaTeses.
Futebol Historia.	CABEÇALHOS TOPICOS	FutebolHistoria.
Futebol Legislação.	CABEÇALHOS TOPICOS	FutebolLegislação.
Futebol na arte	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol na arte
Futebol na literatura	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol na literatura
Futebol Regras.	CABEÇALHOS TOPICOS	FutebolRegras.
futebol suíço	CABEÇALHOS TOPICOS	futebol suíço
Futebol Torcedores	CABEÇALHOS TOPICOS	FutebolTorcedores
Futebol Treinamento técnico	CABEÇALHOS TOPICOS	FutebolTreinamento tecnico
Futebol Treinamento.	CABEÇALHOS TOPICOS	FutebolTreinamento.
Futebol.	CABEÇALHOS TOPICOS	Futebol.
Jogadores de futebol	CABEÇALHOS TOPICOS	Jogadores de futebol(Indireta)
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Soccer players
	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Atletas
	NOTAS GERAIS NAO DISPONIVEL A ACESSO PUBLICO (R)	
Jogadores de futebol	CABEÇALHOS TOPICOS	Jogadores de futebol -Estatuto legal, leis, etc. (Indireta)
Jogadores de futebol - Estatuto legal, leis, etc. (Indireta)	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Soccer players -
	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Esportes - Legislacao

	NOTAS GERAIS NAO DISPONIVEL A ACESSO PUBLICO (R)	
Jogadores de futebol Biografia.	CABEÇALHOS TOPICOS	Jogadores de futebolBiografia.
Jogadores de futebol Estatuto legal, leis, etc.	CABEÇALHOS TOPICOS	Jogadores de futebolEstatuto legal, leis, etc.
Jogadores de futebol- Biografia	CABEÇALHOS TOPICOS	Jogadores de futebol-Biografia
Jogadores de futebol- Obras ilustradas	CABEÇALHOS TOPICOS	Jogadores de futebol-Obras ilustradas
	CABEÇALHOS TOPICOS	Jogos(Indireta)
	NOTAS CRUZADAS	
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Games
		Games for children
		Pastimes
		Recreations
		Cartas de jogar
		Dardos (Jogo)
		DiversOes
		Educacao fisica
		Entretenimento
		Escolas - Exercicios e jogos
		Esportes
		Ferias
		Futebol de mesa
		Jacks (Jogo)
		Jardim de infancia
		Jogos cantados
		Jogos com fosforos
		Jogos de aventura
		Jogos de bola
		Jogos de fantasia
		Jogos de salao
		Jogos educativos
		Jogos eletronicos
		Jogos em grupo
		Jogos olimpicos
		Jogos psicologicos
		Malha (Jogo)
		Quebra-cabecas
		Recreacao domestica
		Video games
Jogos	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	
	NOTAS GERAIS NAO DISPONIVEL A	

	ACESSO PUBLICO (R)	
Jogos de bola	CABEÇALHOS TOPICOS	Jogos de bola(Indireta)
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Ball games
		Basquetebol
		Criquete
		Esportes
		Futebol
		Golfe
		Handebol
		Jogos
		Polo aquatico
		Raquetebol
	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Tenis (Jogo)
		Voleibol
Treinamento (Atletismo)	CABEÇALHOS TOPICOS	Treinamento (Atletismo)
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Coaching (Athletics)
		Atletismo
		Educação física
		Esportes
		Esportes universitarios
		Futebol - Treinamento tecnico
	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Treinadores (Atletismo)
Violência nos esportes	CABEÇALHOS TOPICOS	Violencia nos esportes(Indireta)
	REMISSIVA (VER) - CABEÇALHOS TOPICOS	Violence in sports
		Violência no futebol
	REFERENCIA (VER TAMBÉM) - CABEÇALHOS TOPICOS	Esportes

Fonte: Da autora, 2013.

APÊNDICE B – Roteiro de entrevista para BU/UFSC referente processo de indexação

- 1- Como ocorre o processo de indexação sobre futebol?
- 2- Existe algum VC ou Tesauro, Catálogo, índice? Quais são os instrumentos utilizados?
- 3- O(s) indexador(ers) é/são especialistas da área?
- 4- Existe regular avaliação do processo de indexação para identificar a qualidade da recuperação de informação?
- 5- Existe política de indexação?
- 6- Quais são os elementos para possibilitar resultados (especificidade / exaustividade)?
- 7- Qual o modo de indexação feita (manual / automático)?
- 8- O sistema sofreu migrações? Se sim, a ocorrência de inconsistências de pontuação, gráfica, espaçamentos e uso de termos em inglês está relacionada com estas migrações?
- 9- Por que há tanta ocorrência de inconsistências?

Fonte: Da autora, 2013.

APÊNDICE C – Proposta de listagem de termos autorizados para o futebol

TERMO	TRATAMENTO	RESULTADO
Atleta	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM) -	Atleta Athlete Ciclista Jogador de Basquetebol Jogador de Futebol Mulher Atleta Nadador Tenista
Copa do Mundo	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM) -	Copa do Mundo Campeonato Mundial de Futebol World Cup Futebol
Esporte	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM) -	Esporte Futebol Esporte Universitário Jogos Jogo de bola Treinamento (atletismo) Violência no esporte
Esporte – Legislação	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM) -	Esporte – Legislação Sport Futebol- regra Jogador de Futebol – Estatuto legal, leis, etc.
Esporte Universitário	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM) -	Esporte Universitário Collegeathletics Collegesports Universitiesandcolleges Atletismo Diversão Educação Física Esporte Esporte Escolar Estudante – Atividade Futebol
Futebol	CABEÇALHO TÓPICO	Futebol

	REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM) -	American Football Foot-ball Football Copa do Mundo Esporte Universitário Jogo de bola
Futebol – Ação do goleiro	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM)	Futebol – Ação do goleiro Goalkeeping Soccer Futebol – Goleiro
Futebol de mesa	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM)	Futebol de mesa Jogo de botão Foosball Soccer, Table Table soccer Jogos
Futebol de salão	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM)	Futebol de salão Indoor soccer Salon soccer Jogos
Futebol - Goleiro	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM)	Futebol – Goleiro Goleiro Goalies Goalkeepers Goaltenders Soccer Futebol – Ação do Goleiro
Futebol - regra	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM)	Futebol – regra Football Esporte – Legislação Jogador de Futebol – Estatuto legal, leis, etc.
Futebol– Torcedor	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM)	Futebol – Torcedor Futebol – Espectador Futebol – Fãs Soccer Soccer Fans Esporte Torcedor
Futebol – Treinamento Técnico	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) –	Futebol – Treinamento Técnico Soccer Soccer coaching

	REMISSIVA (VER TAMBÉM)	Treinamento (atletismo)
Jogador de futebol	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM)	Jogador de futebol Soccer players Atleta
Jogador de futebol – Estatuto legal, leis, etc.	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM)	Jogador de futebol – Estatuto legal, leis, etc. Soccer players Esporte - Legislação Futebol - regra
Jogos	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM)	Jogos Games Games for children Pastimes Recreations Cartas de jogar Dardos jogo Diversão Educação física Entretenimento Escola- exercício e jogo Esporte Férias Futebol de mesa Jacks (jogo) Jardim de infância Jogo cantado Jogo com fósforo Jogo de aventura Jogo de bola Jogo de fantasia Jogo de salão Jogo educativo Jogo eletrônico Jogo em grupo Jogo olímpico Jogo psicológico Malha (Jogo) Quebra-cabeças Recreação doméstica Video games
Jogo de bola	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM)	Jogo de bola Ball games Basquetebol Criquele Esporte

		Futebol Golfe Handebol Jogos Polo aquático Raquetebol Tênis (jogo) Voleibol
Treinamento (atletismo)	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM)	Treinamento (atletismo) Coaching (athletics) Atletismo Educação física Esporte Esporte universitário Futebol – treinamento técnico Treinadores (atletismo)
Violência no esporte	CABEÇALHO TÓPICO REMISSIVA (VER) – REMISSIVA (VER TAMBÉM)	Violência no esporte Violence in sports Violencia no futebol Esporte

Fonte: Da autora, 2013.